



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 11**

SESSÃO ORDINARIA REALIZADA AOS 18 DIAS DO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSETE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e dezessete reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Márcio Pilatti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 18 de julho de dois mil e dezessete. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 20 de junho de 2017 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Convite Festa do Agricultor, dia 21 de julho e Convite para Audiência Pública do projeto de ligação asfáltica pelos caminhos do pão e do vinho no dia 18 de agosto e Recebimento via email à posição da ocorrência da Audiência Pública sobre o Patrimônio Histórico de Santa Tereza. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Ofício nº 087/2017- Retirada do Projeto de Lei nº 1.227/2017. Ofício nº 094/2017- Projetos para serem apreciados.** Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.232/2017- Autoriza o Poder Executivo a realizar despesas com a Festa do Agricultor.** O Projeto está em discussão, com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Senhor Presidente, só um esclarecimento aqui neste Projeto, uma das rubricas aqui para despesa da festa fala da manutenção do calendário de eventos do município, eu não lembro se passou por nós a Lei criando o calendário de eventos do município desse ano, é uma pergunta porque todo início de ano é estabelecido o calendário oficial de eventos do município, até para ter o respaldo de quando se faz um evento que é patrocinado pelo município, aliás no passado, ano passado, nos outros anos, diversos eram os eventos oficiais e que o Poder Público participava, esse ano nem o calendário passou por esta Casa, não foi oficializado, porque está sobrando muito pouco eventos aqui, patrocinados pelo município. O Presidente coloca o Projeto em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento

favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.237/2017- Autoriza o município de Santa Tereza a firmar convênio com o município de Nova Prata.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento, Saúde e Meio Ambiente favoráveis. O Presidente comunica que os Projetos de Lei nº 1.233/2017, 1.234/2017, 1.235/2017 e 1.236/2017 foram encaminhados para as devidas comissões para estudo. Leitura do Expediente dos senhores vereadores. **Projeto de Resolução nº 001/2017-** Denomina o plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Tereza. O Projeto de Resolução está em discussão, com a palavra o Presidente que diz, eu gostaria de fazer uma pequena explanação, porque eu estou denominando a Casa que é do povo, Pedro Parenti, acho que aqui nós temos um vereador que conheceu Pedro, é o Riboldi, o Pedro Parenti é uma pessoa muito dinâmica, nasceu nesta terra, foi um idealizador de várias peças teatrais, estou denominando a ele, porque ele se envolveu com toda comunidade, nós não prestamos atenção ou não prestávamos atenção nas suas atitudes, mas Caxias do Sul homenageou, São Marcos homenageou, a Itália homenageou Pedro Parenti, e ele, filho desta terra merece esta homenagem, é por isso que estou denominando o nome desta Casa de Pedro Parenti. Com a palavra o vereador Ademir De Conto que diz, eu gostaria de saber quantas pessoas se reuniram para fazer esta Resolução, se foi uma pessoa só, ou com a comunidade. O Presidente responde, eu participei com a família para fazer um estudo da vida dele, conhecer mais a vida dele e quem resolveu fazer fomos nós vereadores aqui desta Casa, eu, Egídio e o Flávio. Novamente com a palavra o vereador Ademir De Conto que diz, eu acho assim que uma Resolução, na minha opinião, deveria ter reunido mais pessoas da comunidade, pelo que eu sei, tem pessoas no município que fez mais que esse Pedro Parenti, nada contra ele, tem pessoas que fez mais do que ele e não são reconhecidas, uma Resolução, tudo bem, mas eu acho que tinha que ter uma comunidade envolvida, tinha que ter mais pessoas, nada contra ele, e nada contra essa Resolução, mas eu acho que tem pessoas aqui no município que fez mais do que ele e não são lembrados. O Presidente diz, vereador, hoje eu denomino a Casa, e peço que se denomine Pedro Parenti e se o Senhor achar que tem mais pessoas que merecem, quem sabe o Senhor denomina uma praça, tem várias ruas na cidade. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Senhor Presidente, aqui, não tenha dúvida, que todo mundo conhece ou conheceu o Pedro Parenti, eu tive o prazer de ser colega de aula do Pedro, colega de futebol, o Pedro, uma grande personalidade na área da cultura, eu acho que está Casa, quando se vai denominar o nome desta Casa, eu tenho um grande respeito à família Parenti, ao Pedro Parenti, ele já tem rua aqui em Santa Tereza denominada a ele, nós fizemos uma homenagem em um 07 de Setembro ao Pedro Parenti, o que não pode Presidente, é o Senhor chegar e dizer, eu vou denominar esse Plenário Pedro Parenti, nós poderemos denominar esse Plenário Pedro Parenti, só que assim, quando a gente vai denominar algo, eu acho que tem que envolver mais pessoas, eu acho que tem que haver uma discussão na comunidade, o Senhor está colocando esse Projeto de Resolução em votação e quando nós discutimos nas Comissões o Senhor nem falou, nós nem sabíamos que iria ser colocado em votação isso. O Presidente responde, mas o Senhor tinha na sua pasta, está na ordem do dia,

está na sua pasta, está na ordem do dia. Novamente com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Presidente, eu acho que quando vai se denominar algo, tem que haver uma consulta maior, não tenho nada contra Pedro Parenti, eu só defendo isso, que nós devíamos denominar o nome desta Casa, com uma maior discussão, e quero dizer que o Pedro Parenti é uma pessoa que se envolveu mais na área da cultura, então ele poderia ser denominado algo na área da cultura, e só quero que haja uma discussão maior. O Presidente responde, ele só não se envolveu na área da política em Santa Tereza porque faleceu em 2000. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eu só gostaria de colocar o seguinte, meu total respeito pelo Pedro Parenti, concordo com as palavras tanto do Ademir, quanto do Riboldi, não me oponho a isso, só que assim, eu vejo que é uma discussão, pode-se dizer, desnecessária, porque o Senhor não chamou os nove vereadores, os oito no caso com o Senhor, ao invés de chamar somente dois e discutir, olha eu estou pensando, o Senhor é o Presidente, tudo bem, mas a decisão poderia ser tomada em conjunto, eu não sei o que leva o Senhor a decidir isso, é a minha decisão, o Senhor sabe, o Senhor é Presidente hoje, mas é como sempre digo, os cargos são passageiros, Presidente, Vereador, Prefeito e assim vai, eu só acho que é algo que o Senhor poderia ter discutido com nós e quem sabe talvez terem surgido outros nomes, absolutamente nada contra a pessoa, tenho total respeito, mas são situações que poderiam ser evitadas. O Presidente coloca o Projeto de Resolução em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Solicitação dos vereadores Ademir De Conto, Gisele Caumo, Loiri Baldissera e Luiz Carlos Riboldi para comparecimento do Prefeito Municipal na Casa Legislativa para prestar esclarecimentos sobre os assuntos relativos a funcionalismo, rede d'água e planejamento estratégico. O Presidente recebe a solicitação e encaminha ao Executivo. **Indicação nº023/2017**(Ivaldo Pissetti)- Solicito ao Poder Público para que faça a reforma do sino, relógio e escada da torre, pertencentes à Igreja Matriz. A indicação está em discussão, com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eu acho Senhor Presidente que é uma importante indicação, inclusive eu e os colegas, Ademir, Loiri e Riboldi, também tínhamos a intenção de fazer essa indicação, ainda na outra sessão, só que infelizmente a gente não conseguiu conversar com o Padre antes, porque ele não se encontrava na cidade, eu só queria saber uma coisa Senhor Presidente, eu vejo que está indicação, ela está datada no dia 21 de junho, um dia após a nossa última sessão, porque a gente só recebeu sexta-feira agora. O Presidente diz, olha eu fiz no dia 21 ou 22 de junho, não estou bem lembrado, vereadora Gisele, eu queria conversar com o Executivo, porque eu acredito que até me expressei mal, a gente precisa saber a viabilidade se o Poder Público pode fazer esse tipo de reforma e se pode fazer esse tipo de manutenção, estamos aguardando o jurídico do Executivo para que ele diga se é possível, é nesse sentido que eu fiz essa indicação. Novamente com a palavra a vereadora Gisele Caumo que diz, eu até elogio a indicação, só questionei por causa da data, mas a torre não está tombada no Patrimônio Histórico do município, se está, acredito que o Executivo sim possa, eu espero, almejo, que pelo que a gente sabe é um certo custo elevado pra Paróquia, e se ela está tombada no Patrimônio Histórico, eu acredito que possa sim, e almejo de verdade que seja atendida, só questionei a data, porque me chamou atenção, porque a gente recebeu somente sexta-feira e o Senhor fez dia 21 de

junho ainda. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que diz, Senhor Presidente é elogiável esta indicação, mesmo porque o relógio é muito tempo que não está funcionando, e o relógio deve estar no Patrimônio do município, não sabe se dá para arrumar ou não dá, é só olhar lá no Patrimônio, o relógio foi comprado pelo município, a torre, já se fez no passado manutenções, porque é um Patrimônio tombado a nível municipal, por isso pode-se fazer o restauro das escadas e do próprio sino, o que se deve é fazer com que se resgate a volta do sino, já estamos acostumados com ele, é uma tradição, mesma coisa o relógio, e as escadarias, o acesso até o sino, porque ali é uma oportunidade, é um ponto turístico do município, sempre se abriu a possibilidade de visitação, com cuidado é claro, então acho que   uma necessidade que se faça esse restauro, que vai ser em benefício de toda comunidade. O Presidente diz hoje a escada está interdita, deverá de fazer uma nova escada, uma reforma geral. O Presidente coloca a indica o em vota o, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indica o n 024/2017**(Flávio Pierozan)- Solicito a sinaliza o dos seguintes pontos descritos: banheiro público, pontos turísticos e das vias asfálticas do município. A indica o está em discussão, em vota o, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos   ordem de explica o pessoal, para as inscri oes dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra a vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Casa, nobres colegas vereadores, assessor jurídico, secret ria da Câmara, Vice-Prefeito e aos demais presentes e diz, hoje inicio meu uso da palavra aqui na Tribuna relatando uma situa o lamentável, após várias discussões nesta Casa sobre um Projeto, sobre as cláusulas de um Projeto terem sido mal elaboradas, recebemos esse comunicado que esse Projeto foi retirado de pauta, não para sofrer as devidas altera oes necessárias, mas sim para se encerrar uma possível parceria entre o município e o Clube Santa Tereza, na verdade todos sabiam que esse Projeto começou de forma errada, porque o mesmo, ele foi elaborado somente por uma das partes, que foi o Poder Executivo, várias foram as tentativas de se chegar a um entendimento, a Diretoria do Clube entrou várias vezes em contato com o Prefeito, os vereadores se colocaram a disposi o para conversarem com o Prefeito, mas ele não recebeu nem os vereadores, e muito menos a Diretoria do Clube, e eu quero que fique bem explicado que nenhum momento a cláusula em discussão era o valor de R\$750,00 que foi estabelecido pelo município, em nenhum momento, o Clube apenas queria acertar cláusulas do tipo, município realizou evento, município se responsabiliza, aconteceu uma briga durante um evento realizado pelo município, a responsabilidade   do município, o Senhor Presidente colocou na última sessão que muito se surpreendeu em ver os portões do Clube fechado, o que ele esperava, o Prefeito se nega receber vereadores, se nega receber Diretoria do Clube, e o Clube deveria estar lá, sorridente com os portões abertos, acho que não   Senhor Presidente,   uma l stima que chegamos a determinado ponto, por questões políticas, uma parceria que de certo modo, vinha sim se mantendo há alguns anos, se finda desse jeito, eu só quero perguntar, quem   que perde com isso, o Prefeito? O Clube? Não, a comunidade de Santa Tereza, as nossas crianças que hoje

estão sendo deslocadas para um campo do interior do município para terem aulas de escolinha de futebol, eu pergunto, o que era mais vantajoso, sentar, chegar a um entendimento, repassar esses R\$750,00 que o Clube aceitou, sendo que o Clube ofertaria toda sua estrutura física para o município realizar seus eventos, ofertaria seu campo de futebol para as crianças terem as aulas de escolinha de futebol, se por ventura quisessem realizar algum torneio, eu pergunto, é mais vantajoso isso ou colocar essas crianças em um ônibus, deslocar um motorista, sendo que além do risco, eu acredito que se torna mais custoso pro município, eu vou dizer uma coisa, não adianta o Poder Executivo ficar pregando ao povo que não se assinou o contrato, porque o Clube queria muito mais dinheiro, gente, Prefeito, vamos arcar com a verdade, a verdade é uma só, assuma suas responsabilidades, o Senhor não tinha intenção de firmar parceria, tem vereadores aqui que no término das sessões me diziam em off, Gisele para de falar desse Projeto do Clube, o Prefeito não tem intenção nenhuma de firmar parceria com o Clube, eu volto a falar a mesma coisa, está na hora de parar de pensar em sigla partidária, em pensar em partido político, está na hora de pensar e agir pela forma correta, está na hora de pensar e agir para um todo, porque infelizmente, com essa lamentável situação, uma parceria se encerra e quem é que perde com isso, a comunidade de Santa Tereza, outra questão que eu preciso falar aqui é sobre a questão da ausência do médico, todos sabemos que a médica Cubana, está no seu período de férias e ela está em Cuba, também sabemos que o nosso médico concursado pediu a sua saída do município, porque vai trabalhar em outro lugar, eu só gostaria de saber se esse pedido está protocolado oficialmente, acredito que sim né, então acredito que sendo ele protocolado, não é de um dia para outro que ele vá embora, então se faz necessário que o município se anteceda a estas situações e planeje, chame o segundo concursado, se ele não aceitou, contrate, nós estamos falando de saúde, serviço essencial, serviço que uma comunidade não pode ficar na pendência, eu não admito falta de planejamento nesse sentido, se já havia uma previsão para essa saída, o Executivo tinha a obrigação de se antecipar isso, as pessoas não podem escolher o momento para ficarem doentes, ou simplesmente chegarem aqui, ah estou com dor de barriga, colocar dentro do carro e levarem essas pessoas para Bento Gonçalves, determinados atendimentos precisam ser imediatos e serem realizados dentro do nosso município, eu acho que é um fato lamentável e que não somente eu como vereadora, eu também sou cobrada pelas pessoas, eu acho que a população de Santa Tereza precisa saber, precisa obter uma explicação coerente com este fato, outro problema que não é de hoje que eu falo é sobre a questão da brita, sete meses se passaram e o britador ainda em concerto, eu pergunto qual o problema, a licitação, porque é inadmissível isso, é inadmissível termos um britador e em sete meses não ter se levantado um diagnóstico do porque ele não estar funcionando, ah eu sei, o município comprou brita, perfeito, mas nós somos cobrados pelos agricultores, eles estão nos cobrando pelo menos a manutenção da estrada hoje seja realizada, porque hoje a gente conta na estrada os grão de brita que tem, eu vou voltar a reafirmar, é preciso planejamento, planejamento em todas as situações, as coisas podem até dar certo, até determinado ponto, mas pro êxito acontecer na execução final, é necessário que o município, planeje as coisas, uma outra situação que eu quero colocar, que devido a preocupante ausência de oportunidades aqui de empregos em nosso município, todos sabem que eu e

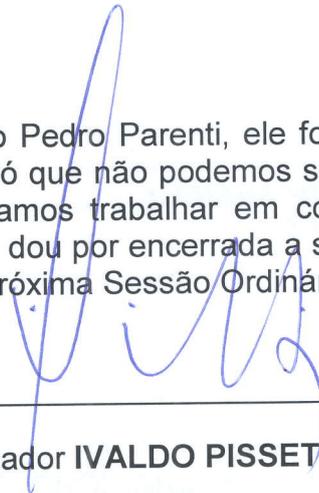
os colegas, seguimos na busca de empresas, para proporcionar oportunidades ao nosso povo, e a gente esteve mantendo contato com amigos, conhecidos, com ex-colegas de faculdade, com empresários, e eis que hoje surge a oportunidade de uma empresa se instalar no município de Santa Tereza, é uma empresa nova, ela está começando as suas atividades, é no ramo da fabricação de papel higiênico, papel toalha e derivados, ela se chama Qualitá Papeis, eu acho que a grande maioria ouviu, eu e os colegas, Riboldi, Baldissera, e o Ademir De Conto estivemos no Gabinete do Prefeito, inclusive em uma das oportunidades o Presidente da Câmara estava lá também, com o objetivo de buscar incentivos pra fins de que essa empresa tenha a oportunidade de se instalar aqui no nosso município, agora o empresário vai apresentar, ele está aguardando o município enviar a documentação necessária que ele deve apresentar, para fins de que o município possa fazer uma análise, e a gente almeja de verdade que o Executivo analise esse interesse, o interesse desse empresário de se instalar no município, e analise de uma forma carinhosa, porque a situação atual, para todas as empresas, a situação atual a nível Brasil está bem deficitária, e a gente sabe que além de tudo que aqui em Santa Tereza tem o problema de logística, então eu vejo a possibilidade dessa instalação dessa nova empresa como uma oportunidade aos nossos jovens, a essas pessoas que estão em condições aptas de trabalhar, fazendo com que dessa forma não ocorra somente geração de empregos, mas também é uma forma de arrecadação pro nosso município, arrecadação esta que a gente sabe que nunca conseguimos atingir o que se almeja, então eu gostaria de dizer que é desta forma que a gente segue trabalhando, para que Santa Tereza prospere, para que Santa Tereza consiga retomar o rumo de seu desenvolvimento, e eu digo a todos, que os méritos pessoais não interessam a mim, nem um pouco, o que me interessa realmente, o meu objetivo maior é ver Santa Tereza desenvolver, eu volto a reafirmar, independentemente de sigla partidária, obrigada a todos. Neste momento o vereador Ivaldo Pissetti passa a Presidência da Casa ao vereador Márcio Pilatti para que ele possa fazer seu pronunciamento. Com a palavra o vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta os vereadores, Secretária da Casa, Assessor Jurídico e aos demais presentes e diz, usando as palavras da vereadora Gisele, nós estamos aguardando uma proposta da conversa que nós tivemos na propriedade que hoje é do município, que seria o loteamento industrial, desta pessoa que vai nos trazer essa proposta pra empresa, e quero dizer a vocês que está em bom caminho mais duas empresas que chegam para Santa Tereza, eu tenho certeza que uma dessas vinga para o nosso município, Esgamat Metalúrgica, apresento os produtos, é uma empresa com produtos nacionais e de exportação, na área de setor agropecuário, por exemplo, amanhã, Prefeito, Vice-Prefeito, estarão em Porto Alegre para uma conversa na Casa Civil para um acerto que venham para Santa Tereza, se eles se instalarem, vão se instalar também no loteamento industrial, onde a gente visitou junto com outra pessoa, temos a outra empresa que é Casa Mia, ela é de Santo Antônio do Palma, onde essa empresa trabalha com cozinhas, se quiserem dar uma olhada, os produtos que eles fabricam, eles produzem 600 cozinhas, 600 estantes, muitos móveis, é uma empresa familiar, onde ela também tem interesse por Santa Tereza, eu digo a vocês, que está em bom caminho e no momento que estiverem em Santa Tereza, também eu me prontifico a convidar todos os vereadores, para que se façam presentes, para

ouvir essa negociação, que vai ser o bem para todos nós e para toda comunidade, quero falar também que Santa Tereza, o Executivo, o projeto de quatro poços artesianos que foram solicitados, dois estão liberados, um para comunidade do Valtemor Gentilini, na Graciema Baixa e um para a comunidade de São Valentin, está sendo encaminhado a outorga, no momento que for liberado vai ser perfurado um poço nessa comunidade e os outros dois para a cidade, quero dizer para vocês também, que em duas escolas está sendo colocado câmeras de segurança, uma na Hermínio Casagrande e uma na comunidade de São Valentin, estão sendo postas câmeras de segurança nas escolas, isso vai ajudar bastante na segurança das crianças, dos professores, dessas comunidades, é nesse sentido que vamos caminhando e vamos avançando devagarzinho, no momento que nós tivermos uma posição, e peço a vereadora Gisele e ao vereador Riboldi que também estão acompanhando este empresário que já esteve em Santa Tereza, já tive a oportunidade de conversar, nós vamos recebê-los de braços abertos, para que a gente possa oferecer uma melhor oportunidade, nós também temos que pensar que tipo de emprego nós vamos dar para o pessoal de Santa Tereza, nós temos que saber que todo mundo e todos nós pensamos em evoluir, então nós temos que saber que tipo de empresa queremos pra Santa Tereza, a gente não vai se negar a conversar, nós precisamos de alguém que nos melhore o poder aquisitivo, muito obrigado. Retorna a Presidência ao vereador Ivaldo Pissetti. Com a palavra o vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, Vice-Prefeito, e aos demais presentes e diz, o Senhor Presidente falou das empresas e acho importante que o Executivo trabalhe seriamente, para que a gente possa trazer para Santa Tereza algumas dessas empresas para suprir a necessidade de emprego que o município e as pessoas daqui necessitam, e nós vereadores com toda certeza, nos colocamos a disposição, somos parceiros, mas também é obrigação do Executivo quando se apresenta empresários que desejam se instalar no município, que as negociações avancem, e que se busque claro a situação desses empresários e que se possa trazer empresas realmente sólidas para Santa Tereza, isso é importante, empresas que não precisam ser grandes, mas que elas nascem e possam crescer aqui em Santa Tereza, outra coisa que a gente não devia deixar de falar, porque a gente ouve muito da rua a questão do convênio que não aconteceu com o Clube, infelizmente, e aqui a gente tem que colocar o que realmente aconteceu e a gente ouve ali fora que o convênio, o acordo não aconteceu porque o Clube queria um valor muito maior do que se foi apresentado, não é nada de verdade isso, a principio e eu tenho satisfação de fazer parte da Diretoria do Clube e nós nos dirigimos ao Gabinete do Prefeito não para pedir um convênio para receber R\$750,00 mensais, a finalidade do encontro era pedir para que o Poder Executivo continuasse como sempre foi, repassar recursos, para o evento do Festival do Leitão, que é um evento criado, um evento municipal, sempre teve participação do Executivo, queríamos recursos já para se trabalhar no Torneio de Verão, um evento tradicional, que não vai beneficiar somente o Clube Santa Tereza, vem beneficiar a comunidade, é um dos maiores eventos do município, e o Clube tem recursos limitados e eu quero dizer para vocês que temos que agradecer a Diretoria do Clube, e gente fora da Diretoria, todos os colaboradores, que fizessem com que acontecesse a reforma do Clube Santa Tereza, e aqui a gente quer aproveitar e convidar a todos para o Festival do Leitão, Frango e

Vinho que vai acontecer da mesma forma, pra quem tem a oportunidade de ir lá ver como está o Clube hoje, gente que não cobrou nada, nada de mão-de-obra para se fazer o que se fez lá, e o que aconteceu, nós fomos lá em uma reunião com o Prefeito e pedimos ao Prefeito, juntamente com o assessor que estava presente, que por causa da Lei 13.019, que a lei não estava muito clara, que não podiam mais repassar recursos para as entidades, só que os outros municípios estão repassando, e aí achamos uma forma, discutimos uma forma pra que se repassasse o valor, em vez de ser repassado o valor definido para o Festival do Leitão, pro Torneio de Verão, se repassasse um valor mensal de aluguel, tudo bem, a assessoria jurídica foi ver se era possível, só que de repente veio pra cá, sem uma nova discussão com o Clube o Projeto de Lei, e chegou nesta Casa, como se o município tivesse alugado o Clube e toda sua estrutura, alugado como se aluga uma casa, que a pessoa que alugou vai ter todos os poderes e vai fazer o que quer naquela casa, o que o Clube queria, o Clube queria que se definisse quais as datas, a escolinha tinha toda a liberdade no campo, quais as datas que o município reservaria, o Clube queria que em um evento, exemplo Festa do Agricultor, a copa ficasse com o Clube, que o município quando fizesse um evento se responsabilizasse com a limpeza, se o evento quebrasse qualquer coisa, a responsabilidade seria do Executivo, essas coisas que a gente queria que se colocasse no projeto, e aí foi lá o Presidente, Secretária conversar com o Prefeito, no dia que vinha o Projeto pra cá, seria votado o Projeto, sabendo da forma que o Projeto estava, foi lá e o Prefeito disse, pode deixar vou passar para o Presidente para que se faça as emendas necessárias aqui nesta Casa, não foi feito nada disso, aí em uma nova discussão o Senhor Presidente ficou de marcar um encontro com os vereadores com o Prefeito para que se definisse essa questão, só que o Senhor Presidente, em um município tão grande como Santa Tereza, não conseguiu falar com o Prefeito e marcar, em 15 dias não conseguiu marcar um encontro com os vereadores, com o Prefeito, e de repente o Projeto foi retirado desta Casa, isto que aconteceu, isso é o real, e a gente fica indignado porque colocam na boca das pessoas uma mentira, e aí quem paga é os alunos que tem que ir lá pro interior, muitos desistindo de ir, infelizmente quem está perdendo é a comunidade, as crianças, o Executivo de ocupar uma estrutura excelente para fazer festas e para fazer os encontros, formaturas que necessitam e o pior Senhor Presidente que o Senhor disse pra mim, depois de uma sessão, o Prefeito não tem interesse nenhum em fazer o Convênio com o Clube, então ele que assuma a responsabilidade, infelizmente está nesse pé, o Clube está sempre aberto para conversar, tenho certeza, eu acho que os eventos no município tem que acontecer, vamos resgatar esses grandes eventos, com participação da comunidade, vamos voltar a ter um rodeio, que traz retorno para o município, Torneio de Verão, o Clube esse ano vai fazer, de qualquer forma o Torneio de Verão, o tamanho que vai sair não sei, mas vai fazer, vai fazer o Festival do Leitão, e peço que participem, outra coisa que a gente tem obrigação de falar é a questão do Projeto que veio da reforma administrativa, nós vereadores temos a responsabilidade, no que se faz e no que se vota nesta Casa, porque os administradores passam e o município continua e nós temos que trabalhar para que esse município continue sendo viável, minha preocupação quando Prefeito sempre foi deixar o município viável para quem vier depois, nós não somos eternos na administração, então nós temos que se preocupar para que o nosso município tenha capacidade de

investimento, nós deixamos ali um planejamento estratégico pensando no que nós queremos amanhã para Santa Tereza, temos que trabalhar isso, não adianta um dia querermos uma coisa e no outro dia outra, nós temos que saber o que queremos do nosso município, fazer um planejamento e nós vereadores temos que ser participativos, nós queremos participar, nos dissemos que somos oposição, nós não queremos ser oposição, nós queremos ser parceiros, outra coisa que quero colocar, aquilo que aconteceu, teve jantar com a Brigada, Comandante, a Câmara de Vereadores não são cinco vereadores, eu acho que a Brigada Militar que veio pra Santa Tereza e os seus comandantes não tem partido político, porque nós não fomos convidados no encontro, ah é só pra nós, vamos ter que acabar com o eu, vamos ter que ser nós, falando em reforma administrativa, nosso município é pequeno, algumas alterações são cabíveis, mas não uma total transformação que faz com que a Câmara de Vereadores de um cheque em branco ao Executivo, não cabe no município de Santa Tereza, Procuradoria Jurídica, não cabe Secretário Adjunto, pelo amor de Deus, município grande pode ter isso, vamos enquadrar lá chefe de setor como era antes, todo mundo com um FG igual, Assessor, todos com um FG igual, o que prega o Tribunal de Contas, é que o município tenha efetivos e não tantos cargos de confiança, porque isso, porque muda o administrador, aí os cargos de confiança participam em cursos e estão trabalhando ali numa atividade que seria de um permanente, ele fica até o fim do mandato, e aí troca administração, saiu aquele que sabia tudo e entra um novato que tem que começar tudo de novo, o que o Tribunal de Contas prega que se tenha efetivos, menos cargos de confiança, então nós não queremos ser contra tudo, nós queremos discutir junto pra que se chegue em um acordo é isso que a gente quer, também nós queremos que o Prefeito venha aqui, nada contra o Chimento, queremos que o Prefeito venha aqui e fale da sua administração, dos seus projetos, do que ele quer para o município, e ele como mandatário maior, coloque as dúvidas que nós queremos que ele esclareça, outra coisa, a questão do médico, é preocupante porque a comunidade não só cobra do administrador, mas dos vereadores, eles acham que nós também temos essa responsabilidade, da falta, então nós temos que se precaver quando acontece isso, eu sei que não é fácil conseguir médico, mas a gente tem que trabalhar para que se deixe o menos possível sem atendimento médico aqui, o município precisa, a comunidade precisa, e falando em médico, em saúde, em vez de investir em certas contratações não necessárias, nós precisamos que tenha mais uma fisioterapeuta, nós somos uma comunidade de bastante gente de idade e ela não está atendendo a necessidade que o município precisa, outra coisa que há tempo que o município precisa, que é um município de idosos, tenha médico geriatra, para atender essa população de idosos, nós temos lá em casa um exemplo da minha sogra, que nós vamos num geriatra e com todo o acompanhamento ela consegue se manter bem, melhor do que seria sem atendimento, 94 anos e está super bem, então pelo menos que se tenha, não se quer um médico permanente, mas que tenha a oportunidade das pessoas idosas terem um atendimento de um geriatra, então era isso, é nossa preocupação, que não seja crítica, mas são preocupações para que o município possa voltar a desenvolver e que se faça as coisas com mais participação de todos, Presidente não quero te criticar, mas quando vai se fazer, quando vai se nominar aqui esta Casa, quando se vai denominar alguma coisa que vai ficar perene, tem que haver uma maior discussão e quero dizer o

nome do Pedro Parenti, ele foi parceiro, admiro o Pedro, admiro a família do Pedro, só que não podemos ser o eu, eu quero pra mim, eu quero ser o autor disso, vamos trabalhar em conjunto, obrigado. Não havendo mais oradores escritos, dou por encerrada a sessão ordinária e convido os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 01 de agosto de 2017, às 19:00 horas.



---

Vereador **IVALDO PISSETTI**

**Presidente**



---

Vereador **FLÁVIO PIEROZAN**

**1º Secretário**



---

Vereador **MÁRCIO PILATTI**

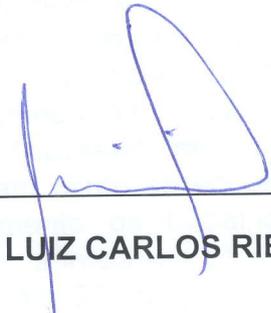
**Vice-Presidente**



---

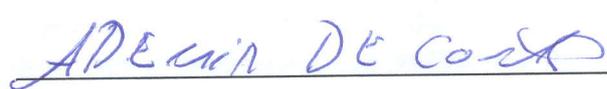
Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

**2º Secretário**



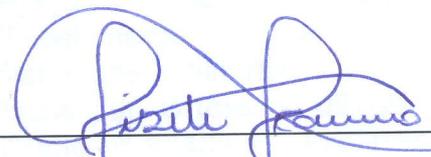
---

Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



---

Vereador **ADEMIR DE CONTO**



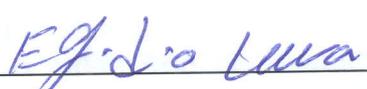
---

Vereadora **GISELE CAUMO**



---

Vereador **LOIRI BALDISSERA**



---

Vereador **EGÍDIO LAVA**